

# **Paraconsistência, Autopoiesis e Liberdade: Nota de Trabalho**

**Autor:** Marcus Vinicius Brancaglione

**Data:** 18 de Outubro, 2025

**Status:** Improviso conceitual, não formulação final

**Contexto:** Desenvolvimento teórico ReCivitas + integração QV/Liber

---

## **Texto Original**

"Paraconsistência é perfeitamente mensurável, é um estado não de ambivalência, contradição que compreende condições paradoxais em diferentes campos não só do conhecimento, mas de diversos estados verificáveis de padrões dados por causas e efeitos previsíveis ainda que gerados por agentes autodeterminados que por isomorfismo e holografia, imagem e verossimilhança uma metalinguagem autopoética para descrever essa ontologia.

Vale um exemplo simples, no qual espero não reduzir e empobrecer o insight: o ser humano não apenas sentimentos, mas sentidos por direções dadas rigorosamente por sinais contraditórios em sua mente tanto no plano consciente quanto, sobretudo, inconsciente a compor não só as tomadas de decisão computáveis, mas incomputáveis a partir da inferência deste estado primordial fundamental derivado em espelhamento da própria dinâmica.

Em outras palavras: convive não apenas com sentimentos ou sentidos de vida contraditórios, mas a paraconsistência deste estado é a condição da qual emerge não necessariamente a inconstância mas a liberdade dos organismos vivos autopoeticamente."

---

# **Proposições Centrais Identificadas**

- 1. Paraconsistência é fenômeno mensurável** (não meramente lógico/abstrato)
  - 2. Opera em múltiplos campos** (conhecimento, estados verificáveis, causas-efeitos)
  - 3. Agentes são autodeterminados** (liberdade de decisão)
  - 4. Isomorfismo e holografia** (padrão repete-se em escalas diferentes)
  - 5. Metalinguagem autopoética** (sistema descreve a si mesmo)
  - 6. Sinais contraditórios** (consciente + inconsciente) geram decisão
  - 7. Decisões são computáveis E incomputáveis** (dupla natureza)
  - 8. Paraconsistência → Liberdade** (a capacidade de tolerar contradição é condição para liberdade)
- 

## **Estrutura Argumentativa**

Premissa 1: Organismos vivos recebem sinais contraditórios (internos + externos)

Premissa 2: Paraconsistência permite tolerar ambos simultaneamente

Premissa 3: Tolerância de contradição = não-colapso em contradição

Conclusão: Isto é condição para liberdade (alternativa a coerção lógica)

---

## **Notas De Contexto**

Este texto emerge de diálogo sobre:

- Integração entre Quatinga Velho (fenômeno econômico) e Teoria Liber (ontologia)
  - Questionamento sobre o que significa "padrão compartilhado"
  - Exploração de como paraconsistência funciona não como lógica, mas como **condição existencial**
- 

**Registro:** Texto guardado como ponto de partida para formalização posterior